



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO**  
**INSTITUTO DE FLORESTAS**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL**

Ata da Reunião do Núcleo Docente  
Estruturante, realizada em 15/04/2016.

1 Às quatorze horas do quinze de abril de dois mil e dezesseis, na Sala de Reuniões do Instituto de  
2 Florestas, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, realizou-se a reunião do Núcleo Docente  
3 Estruturante do Curso de Graduação em Engenharia Florestal (NDE) com a presença dos  
4 professores, **EDUARDO VINÍCIUS DA SILVA** (Coordenador do Curso); **ACACIO GERALDO DE**  
5 **CARVALHO (IF/DPF)**; **ALEXANDRE MIGUEL DO NASCIMENTO (IF/DPF)**; **ROGERIO LUIS DA SILVA**  
6 **(IF/DS)**. Os demais representantes do NDE não compareceram a reunião. Havendo número legal de  
7 participantes, foi dado início aos trabalhos sob a presidência do Coordenador do Curso, que após  
8 agradecer a presença de todos, passou a tratar do primeiro item da pauta: **“Resultados da**  
9 **avaliação do ENADE e conceitos ENADE, CPC e IGC”**. O professor Eduardo apresentou a publicação  
10 do site da UFRRJ, mostrando que o curso de Engenharia Florestal obteve o conceito cinco na prova,  
11 ficando em quarto lugar na região sudeste. Em seguida apresentou o relatório detalhado emitido  
12 pelo MEC. Na seqüência, o professor ressaltou que o Conceito Preliminar do Curso (CPC) obtido pela  
13 Engenharia Florestal foi quatro. Para entender este conceito, foram apresentados todos os  
14 indicadores que o compõem, sendo a nota do ENADE um deles. Em seguida, questionaram-se como  
15 estes indicadores foram obtidos. Um dos pontos seria que estes poderiam ser resultado de uma  
16 avaliação anterior do MEC. Na seqüência, o prof. Alexandre e o prof. Acácio informaram que o curso  
17 de Engenharia Florestal nunca recebeu tal visita. Uma das conclusões a respeito dos indicadores foi  
18 que os mesmos poderiam se referir a uma média da UFRRJ e não ser específico ao curso. Ao  
19 observar os indicadores, o prof. Eduardo observou que o indicador referente à infraestrutura seriam  
20 um dos pontos mais críticos do curso, devendo este ser priorizado mediante a uma futura visita do  
21 MEC. Com a palavra, o prof. Rogério sugeriu separar os indicadores que pertencem ao curso de  
22 Engenharia Florestal dos que são de responsabilidade da UFRRJ. Mesmo assim, os integrantes do  
23 NDE tiveram dúvidas sobre como o MEC obteve os valores dos indicadores, sendo este papel do prof.  
24 Eduardo, coordenador do curso, informar ao NDE quais seriam os pontos a ser melhorados para que  
25 o curso alcance melhores valores nos indicadores e obtenha o conceito CPC máximo. Em seguida,  
26 passou-se para o segundo ponto de pauta **“Atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)”**.  
27 Com a palavra o prof. Eduardo informou que o PPC do curso está desatualizado. Na seqüência, o  
28 professor informou que o PPC fica desatualizado rapidamente devido à forma que foi elaborado,  
29 pois as disciplinas que compõem a grade do curso estão associadas ao professor. Com a palavra, o  
30 prof. Alexandre explicou que o atual PPC foi criado mediante recomendações realizadas na época,  
31 concordando com a atualização. Ainda na discussão do PPC, o prof. Eduardo informou que existe  
32 um problema com o fluxo das disciplinas que compõem a grade do curso durante os períodos. Com  
33 a palavra o prof. Alexandre informou que durante a Semana de Reflexão foi proposta uma redução  
34 no número de créditos obrigatórios e que se deveria planejar uma única alteração na grade, para  
35 que assim se evite uma série de currículos diferentes. Com a palavra, o professor Acácio concordou

